





O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

A cobiça dos bens alheios é um mal que se generaliza.

Lentamente, as pessoas se apresentam insatisfeitas, cobiçando os pertences que não possuem e de que não têm real necessidade.

Se cada um bastar-se com os recursos de que dispõe, a vida se torna mais rica de beleza e de experiências.

Há uma falsa proposta de felicidade muito propalada nestes dias, que chamamos a *posse mesmista*.

Todo mundo deseja as mesmas coisas que o próximo possui, e a imitação das fantasias e quimeras produzidas pela imaginação passou a ser meta a alcançar-se.



Quem não consegue o *mesmismo*, considera-se rejeitado, infeliz.
Não cobices nada de ninguém.
Realiza-te em ti mesmo e frui de paz.





MOMENTO DE ORAÇÃO





TEMA 48 - PRIMÍCIAS DO REINO: DISCURSO ECLESIAÍSTICO (Mt 15:1-35)

48.1 Quem é o Maior (Mt 18:1-4)

48.2 O escândalo (Mt 18:5-11)

48.3 A ovelha desgarrada (Mt 18:12-14)

48.4 Correção fraterna (Mt 18:15-18) e Perdão das ofensas (Mt 18:21-22)

48.4.1 – Instruções para resolução e conflitos interpessoais

48.4.2 – O limite da capacidade de perdoar

48.4.2.1 – Perdoar 70 vezes 7 vezes

48.4.2.2 - Perdoar com sinceridade



TEMA 48 - PRIMÍCIAS DO REINO: DISCURSO ECLESIAÍSTICO (Mt 15:1-35)

48.4.2.2 Perdoar com sinceridade

48.4.2.3 O poder do perdão

48.6 Parábola do devedor implacável (Mt 18:23-35)



48.4 Correção fraterna (Mt 18:15-18) – Perdão das Ofensas (Mt 18:21-22)

48.4.1 Instrução para resolução de conflitos interpessoais

¹⁵Se o teu irmão pecar, vai corrigi-lo a sós. Se ele te ouvir, ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se te não ouvir, porém, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda questão seja decidida pela palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷Caso não lhes der ouvido, dizei-o à Igreja. Se não mesmo à Igreja der ouvido, trata-o como o gentio ou o publicano. ¹⁸Em verdade vos digo: tudo quanto ligardes na terra, será ligado no céu e tudo quanto desligardes na terra, será desligado no céu.



a) Ofendido e ofensor devem buscar solução para a ofensa em particular, a sós;

b) Convocar uma ou mais testemunhas para auxiliar a mediação do conflito, se não ocorreu entendimento em particular;

**Plano de conduta para a resolução
de conflitos interpessoais**

c) Buscar orientação de representantes da igreja se as duas tentativas anteriores não ofereceram resultados positivos;

d) Tratar como gentio ou publicano a pessoa que não aceitou nenhum tipo de conciliação.



Como aplicar esse
plano para
resoluções de
conflitos nos dias
atuais?



¹⁸Em verdade vos digo: tudo quanto ligardes na terra, será ligado no céu e tudo quanto desligardes na terra, será desligado no céu.

(...) logo a seguir vem a lição de "perdoar setenta vezes sete". E entendemos: **se perdoarmos, nós desligamos de nós o adversário, livramo-nos dele; se não perdoarmos, nós o manteremos ligado a nós pelos laços do ódio e da vingança.** E o que ligarmos ou desligarmos na Terra (como encarnados, "no caminho com ele", cfr. MT 5. 25), será ratificado na vida espiritual.



48.4 Correção fraterna (Mt 18:15-18) – Perdão das Ofensas (Mt 18:21-22)

48.4.2 O limite da capacidade de perdoar

²¹ Então Pedro chegando-se a ele, perguntou-lhe: *“Senhor, quantas vezes devo perdoar ao irmão que pecar contra mim? Até sete vezes?”* ²² Jesus respondeu-lhe: *“Não te digo até sete, mas setenta e sete vezes.”*





Antigo Testamento

⁶Assim falou Iahweh: Por três crimes de Israel, e por quatro, não o revogarei! Amós 2:6

²⁹Tudo isso faz Deus duas ou três vezes ao homem, ³⁰para tirar sua alma da sepultura e iluminá-lo com a luz da vida. Jó 33:29-30



Antigo Testamento

²¹Se vos opuserdes a mim e não me quiserdes ouvir, agravarei estas pragas sobre vós sete vezes mais, por causa dos vossos pecados. Lv. 26:21

¹²Devolve aos nossos vizinhos sete vezes no seu peito o ultraje com que te afrontaram, ó, Senhor! Sl 79:12

¹⁶Pois o justo cai sete vezes, e se levanta, mas os ímpios tropeçam na desgraça. Pv 24:16

²⁴É que Caim é vingado sete vezes, mas Lamec, setenta e sete vezes!
Gênesis 4:24



REFLEXÃO

VERDADEIRAMENTE, PELO MENOS JÁ PERDOAMOS SETE, OU, SETENTA E SETE VEZES?





48.4.2.2 Perdoar com sinceridade:

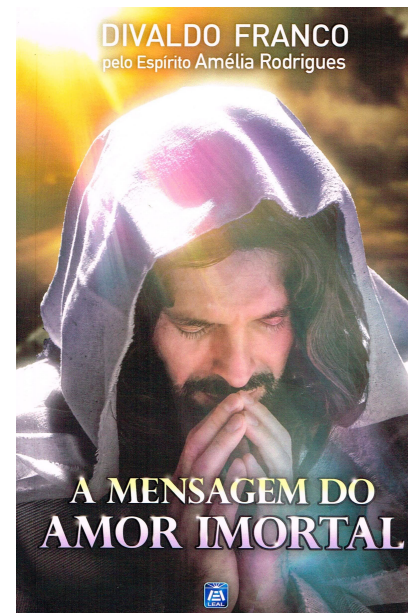
Extraordinária terapia para a exulceração moral é o perdão. Elevada expressão do amor, abençoa quem o doa e apazigua aquele que recebe [...]. O perdão chega e suaviza a gravidade do delito, auxiliando na reparação, mediante a qual o equivocado se reabilita, alterando a conduta e tornando-se útil à comunidade onde está situado. Quem perdoa, cresce; quem recebe perdão, renova-se.





48.4.2.3 O poder do perdão:

É normal pensar-se no revide ao mal, no entanto, essa reação vincula a vítima ao seu perseguidor, transforma-se em tóxico mental a envenená-lo lentamente. Quando se consegue perdoá-lo, rompem-se os grilhões da perturbação, mas quando se ama esse algoz, faz-se com que ele se erga do abismo de si mesmo. Todavia, é necessário fazer mais: retribuir-lhe com o bem todo o mal que ele engendrou e produziu.

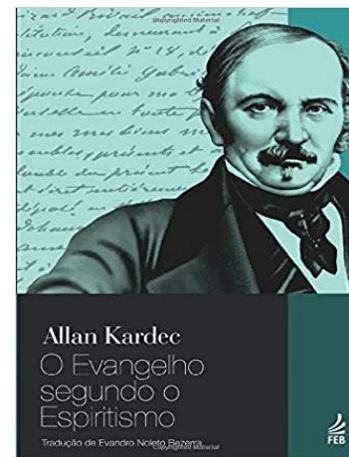




Para meditar

Tu nos impuseste por Lei expressa a caridade; mas a caridade não consiste apenas em assistirmos os nossos semelhantes em suas necessidades; mas também consiste no esquecimento e no perdão das ofensas. Com que direito reclamaríamos a tua indulgência, se nós mesmos não a aplicamos em relação àqueles de quem nos queixamos?

Dá-nos força, ó meu Deus, para sufocar em nossa alma todo ressentimento, todo ódio e todo rancor.





48.5 Oração em comum (Mt 18:19-20)

²¹ Em verdade, ainda vos digo: se dois de vós de acordo na terra sobre qualquer coisa que queiram pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. ²²Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles.



Como entender esse ensinamento?

Seria ilógico concluir desta máxima: “Seja o que for que peçais na prece, crede que vos será concedido”, que basta pedir para obter, como seria injusto acusar a Providência se não atender a toda súplica que lhe é feita, uma vez que ela sabe, melhor do que nós, o que é para o nosso bem.



O que Deus concederá ao homem, se ele lhe pedir com confiança, é a **coragem**, a **paciência** e a **resignação**. Também lhe concederá os meios de se livrar por si mesmo das dificuldades, mediante ideias que fará que os Espíritos bons lhe sugiram, deixando-lhe dessa forma o mérito da ação. Ele assiste os que se ajudam a si mesmos, conforme esta máxima: “Ajuda-te, que o Céu te ajudará”, e não os que tudo esperam de um socorro estranho, sem fazer uso das próprias faculdades. Entretanto, na maioria das vezes, o que o homem quer é ser socorrido por um milagre, sem nada fazer de sua parte.



Reflexão final

Então, à frente de qualquer agressor, não mais diremos no singular: “eu te perdoo”, e sim reconheceremos a profunda significação das palavras de Jesus na oração dominical, ensinando-nos a pedir a Deus desculpas para as nossas próprias falhas, antes de as rogar para os nossos ofensores, e repetiremos com todas as forças do coração:

“Perdoai, Senhor, as nossas dívidas assim como perdoamos aos nossos devedores!”





Prece final



Gratidão!



Referências

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coords.). Diversos tradutores. Nova ed. rev. e ampl, 13. imp. São Paulo: Paulus, 2019, *Evangelho segundo Mateus*, 18:1-4, 18:5-11, 18:12-14p. 1.736; 18:15-18, 18:19-20, 18:23-35, p. 1737

_____ Amós, 2:6. p 1614; Jó, 33:29-30. p 844; Lv.26.21,p 199; Sl 79.12,p 948;Pv 24-16,p1057 ; Gênesis, 4.24p.40

FRANCO, Divaldo. *Vida Feliz.* Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 18ª ed. 6ª imp. Salvador: LEAL, 2019. Cap 179, p224.

_____. *Caminho, verdade e vida.* Pelo Espírito Emmanuel. 1ª ed.17ª imp.Brasília:FEB, 2020, cap 108, p 206-207

CHAMPLIN, Russel Norman. *O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos.* Nova edição revisada. São Paulo: Hagnos, 2014, v. 1, it. 10:37. p.467.

KARDEC, Allan. *O céu e o inferno.* Primeira parte — Doutrina das penas eternas. Cap.VI, item 6. Tradução Evandro Noleto Bezerra. 22ªed. Brasília: 2019,FEB

_____. *O evangelho segundo o espiritismo.* Trad.Evandro Noleto Bezerra.Brasília:FEB,2020,cap.8, item 17; cap 28, it II, Cap XXVII, item 7,

XAVIER, Francisco Cândido. *Rumo certo.* 11ª ed. Brasília: FEB, 2008. cap 15